

## RELIGIÃO E IDENTIDADE NAS REPRESENTAÇÕES DE MULHERES EM CONTOS DE WILHELM ROTERMUND NO *KALENDER FÜR DIE DEUTSCHEN IN BRASILIEN* (1881-1898)

KLUMB, Mateus<sup>1</sup>; GRÜTZMANN, Imgart<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Letras-Português/Alemão e Respectivas Literaturas – Centro de Letras e Comunicação-UFPel, email: mklumbb@hotmail.com.br; <sup>2</sup>Doutora em Letras, professora adjunta do Centro de Letras e Comunicação – UFPel, email: imgart@terra.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A presente investigação objetiva analisar representações (CHARTIER, 1990) de personagens femininas veiculadas em contos de Wilhelm Rotermund, publicados no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* [Almanaque para os Alemães no Brasil] entre 1881 e 1898, especialmente a sua interface com religião evangélica e identidade étnica, relacionando-as ao projeto editorial norteador do mencionado almanaque. Com a criação e publicação do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, iniciada em 1881, em São Leopoldo/RS, Wilhelm Rotermund “pretendia educar o povo a partir da fé cristã” (DREHER, 2003, p.84) bem como almejava, por meio da leitura, “o fortalecimento e a preservação da germanidade [Deutschstum]” (DREHER, 2003, p.84). Com base nessa linha editorial do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, parte-se da hipótese de que os contos de Rotermund integravam um conjunto maior de opções de leitura, entre elas aforismos, poemas e imagens, disponibilizadas nas páginas desse periódico com a finalidade de construir e afirmar uma identidade religiosa evangélica e uma identidade étnica alemã, a germanidade, para as mulheres de origem alemã, por meio de condutas consideradas exemplares.

A análise dos contos de Rotermund parte de um viés teórico que conjuga a teoria literária e a história cultural, vetor central para o estudo das representações, especialmente as considerações de Roger Chartier (1990). Na perspectiva desse historiador francês, as representações sociais são construídas a partir de “classificações, divisões e delimitações que organizam a apreensão do mundo social como categorias fundamentais de percepção e de apreciação do real” (CHARTIER, 1990, p.17). Para Chartier, as representações do mundo social não são universais, mas historicamente datadas e contextualizadas, visto que “são sempre determinadas pelos interesses de um grupo que as forjam. Daí, para cada caso, o necessário relacionamento dos discursos proferidos com a posição de quem os utiliza” (CHARTIER, 1990, p.17). Em função disso, torna-se necessário articular as representações e a política editorial do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, levando-se, para tanto, em conta procedimentos indispensáveis para a utilização da imprensa como fonte histórica. Na perspectiva da historiadora Tania de Luca, ao se trabalhar com periódicos, deve-se “identificar cuidadosamente o grupo responsável pela linha editorial [...], atentar para a escolha do título e para os textos programáticos, que dão conta de intenções e expectativas” (LUCA, 2014, p.140), além de se “inquirir sobre suas ligações cotidianas com diferentes poderes e interesses financeiros, aí incluídos os de caráter publicitário” (LUCA, 2014, p.140).

Essa ideia de construção também está na base da noção de identidade, norteadora da investigação, ou seja, parte-se da ideia de que a identidade e a diferença “não são criaturas do mundo natural ou de um mundo transcendental, mas do mundo cultural e social. Somos nós que as fabricamos, no contexto de relações culturais e sociais” (SILVA, 2000, p.76). Nesse viés relacional também se

insere a noção de identidade étnica privilegiada na investigação, oriunda das considerações de Poutignat e Streiff-Fenart (1998) para quem a etnicidade não se constitui em “uma qualidade ou uma propriedade ligada de maneira inerente a um determinado tipo de indivíduos ou de grupos, mas como uma forma de organização ou um princípio de divisão do mundo social” (POUTIGNAT; SREIFF-FENART, 1998, p.124), variável conforme as épocas e situações e permeada por um processo de seleção de traços culturais.

A análise dos contos de Rotermund vincula-se ao projeto de pesquisa “História, cultura e identidade no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* [1881-1918; 1920-1941]”, coordenado pela professora Imgart Grützmann, e em desenvolvimento no Centro de Letras e Comunicação da UFPel. Esse projeto, de caráter bibliográfico, embasado na história cultural e em sua noção de representação, visa a investigar o *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, centrando-se a análise na história editorial desse almanaque, nos gêneros publicados, nos temas privilegiados e nas representações veiculadas em suas páginas ao longo de seu período de circulação. Publicado anualmente em língua alemã, o *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, também conhecido como *Rotermund-Kalender*, editado em São Leopoldo/RS, circulou ininterruptamente de 1881 a 1918 e de 1920 a 1941, tornando-se, dentre as publicações do gênero no Brasil, a que obteve a maior tiragem, atingindo, a partir de 1923, a cifra de trinta mil exemplares anuais (GRÜTZMANN, 2004a).

## 2. METODOLOGIA

De março de 2016 até o presente momento, foram efetuadas leituras teóricas acerca do almanaque [Kalender], que, no âmbito da imprensa, designa um periódico editado anualmente, destinado à informação, ao entretenimento e à formação dos leitores, que utiliza a linguagem verbal e não-verbal (CASA NOVA, 1996; GRÜTZMANN, 2004<sup>a</sup>, 2004b), cuja origem, na Alemanha, remonta ao século XV (DRESLER, 1972). Um segundo tópico estudado foram as noções de representação (CHARTIER, 1990, 2002), identidade (SILVA, 2000), identidade étnica (POUTIGNAT; STREIFF-FENART, 1998), germanidade (SEYFERTH, 1981; MEYER, 2000; GRÜTZMANN, 2003). Um terceiro aspecto contemplado consistiu na leitura de dados biográficos do idealizador e editor do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*: Wilhelm Rotermund [1843-1925], pastor, teólogo e livreiro, natural de Stemmen/Alemanha, doutor em teologia pela Universidade de Jena, quem, em 1874, emigrou para o Brasil com a finalidade de atuar como pastor na comunidade evangélica de São Leopoldo/RS, à frente da qual permaneceu até 1918 (DREHER, 2003, 2014; NEUMANN, 2010). Estabelecidos esses parâmetros, procedeu-se ao levantamento das produções literárias de Wilhelm Rotermund no *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, as quais foram sistematizadas por ano de publicação, a saber: *Täuschungen* [1881], *Wie einer durch einen Cipo festgehalten wurde* [1881], *Das Glück* [1882], *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* [1883; 1884], *Auf dem Campo. Erzählung* [1884], *O lieb, so lang du lieben kannst!* [1886; 1890], „*Schwabenstreiche*“ in *Brasilien* [1891], *Der Schein trugt* [1897] e *Brilhantine* [1897]. Para tanto, utilizou-se os volumes digitalizados do periódico, disponíveis no site do Instituto Martius-Staden de São Paulo, e o livro Os dois vizinhos e outros textos, que contem os textos de Rotermund (1997) vertidos para o português. Após essa etapa, procedeu-se à leitura dos contos de Rotermund sob o ângulo da teoria literária (REUTER, 2004), visando ao levantamento das categorias literárias, entre elas a trama, as personagens, o espaço, tempo, narrador e foco narrativo, presentes

nessas narrativas, a serem relacionadas com a religião e a identidade. Do rol de textos de Rotermund, priorizou-se o conto *Täuschungen* [Ilusões], detendo-se a análise na figura feminina em sua relação com a religião.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

*Täuschungen*, uma narrativa epistolar, entremeada pelos comentários de um narrador-editor de nome Ethmann, narra a trajetória de Emma Wölbern, que se casa contra a vontade dos pais com o marceneiro Ferdinand Heldberg. Ambos fogem da localidade em que residem, Berka/Turíngia, na calada da noite para o Brasil, país em que desejam viver. Em doze cartas, escritas de março de 1850 a maio de 1869, trocadas entre Emma e sua mãe e suas irmãs, Fanny e Olga, e, por último o amigo Friedrich Röthert, que o narrador-editor lê enquanto espera o trem para Hamburgo, está registrada a vida de Emma, Ferdinand e Ernst, filho do casal, em terras brasileiras, bem como os acontecimentos na família em Berka na Alemanha.

Nessas cartas sobressai Emma, a personagem principal do conto, caracterizada como uma jovem apaixonada por Ferdinand, que não é aprovado na família em virtude de seus vícios do jogo e da bebida, voluntaria e rebelde ao ignorar a vontade dos pais, e sonhadora e ingênua ao acreditar nas promessas de seu amado, incapaz de cumpri-las. Sob a ótica cristã e moralizante, predominante em *Täuschungen*, o ato de desobedecer aos pais é considerado um pecado contra a religião, uma vez que esse ato ocasiona o rompimento do quarto mandamento. Essa infração das leis divinas acarreta para Emma uma vida atormentada e sofrida, marcada por privações materiais e afetivas para si e para Ernst, pela perda dos pais, da irmã, do marido e do filho, culminando com a sua própria morte. Essa trajetória descendente de Emma visa a servir de exemplo para os leitores, principalmente para as leitoras, ao mostrar ações que uma mulher não deve praticar, objetivando a sucessão de desilusões e desgraças admoestar e educar para a observância dos mandamentos cristãos. A trajetória de Emma também assume caráter de exemplaridade por meio do sofrimento que leva à reconciliação com os valores cristãos e com Deus. Essa reconciliação evidencia-se na recusa de Emma do pedido da mãe em voltar para Alemanha com o filho e sem Ferdinand. Apesar da relação tumultuada com o marido, repleta de privações, dívidas, abandono e violência, Emma honra os seus votos de casamento feitos perante o pastor, mantendo indissolúvel o vínculo matrimonial. Mesmo marcada pelo sofrimento, pela desilusão e pela culpa, Emma paulatinamente busca a redenção por meio do perdão de Deus, seja pela fé na bondade divina, seja pela frequência ao culto e pela leitura do Evangelho e de livros de oração, atitudes que conectam novamente a vida da personagem à religião. A vida atormentada de Emma ainda visa a atuar como exemplo para a manutenção da fé e dos valores cristãos ao encenar a idéia, reforçada pelas palavras do pastor no enterro da personagem, de que os anseios humanos podem se transformar em mentiras e desilusões, mas que a esperança cristã, baseada na palavra de Deus, jamais engana e desampara.

### 4. CONCLUSÕES

A análise dos contos de Wilhelm Rotermund traz uma contribuição significativa para o estudo da literatura de expressão alemã produzida no Brasil a partir da segunda metade do século XIX, bem como para a investigação das práticas de leitura de imigrantes alemães e de seus descendentes. Ao lado disso,

o estudo com ênfase nas representações de personagens femininas e sua relação com a religião e a identidade, principalmente étnica, proporciona entrar em contato com as opções de leitura disponibilizadas a um público leitor de língua alemã, as quais foram acionadas como mecanismos imbuídos da tarefa de moralizar e doutrinar as condutas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASA NOVA, Vera. **Lições de almanaque** – um estudo semiótico. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural**. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.
- \_\_\_\_\_. **À beira da falésia**: A história entre certezas e inquietude. Trad. Patrícia Chittone Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- DREHER, Martin N. **Igreja e germanidade**. Estudo crítico da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. 2ª. Ed. São Leopoldo: Sinodal, 2003.
- DREHER, Martin N. **Wilhelm Rotermund**: seu tempo - suas obras. 2ª. Ed. São Leopoldo: Oikos, 2014.
- DRESLER, Adolf. **Kalender-Kunde**. München: Karl Thiemig, 1972.
- GRÜTZMANN, Imgart. O carvalho entre palmeiras: representações e estratégias identitárias no germanismo. **História-Unisinos**, São Leopoldo, 2003, v.7, n.8, p.115-169.
- \_\_\_\_\_. Leituras sob o céu do Cruzeiro do Sul: os almanaque em língua alemã no Rio Grande do Sul (1855-1941). In: SIDEKUM, Antonio (org.). **As sombras do carvalho**. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004a. P.177-254.
- \_\_\_\_\_. O almanaque (Kalender) na imigração alemã na Argentina, no Brasil e no Chile. In: DREHER, Martin N.; RAMBO, Arthur Blásio; TRAMONTINI, Marcos Justo (Orgs.). **Imigração & imprensa**. Porto Alegre: EST; São Leopoldo: Instituto Histórico de São Leopoldo, 2004b. P.48-90.
- LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio de periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014. P.111-153.
- MEYER, Dagmar E. **Identidades traduzidas**: cultura e docência teuto-brasileiro-evangélica no Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; São Leopoldo: Sinodal, 2000.
- NEUMANN, Gérson. **Dr. Wilhelm Rotermund** – Leben und Werk. Martius-Staden-Jahrbuch, São Paulo, nr.57, p.65-79, 2010.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- REUTER, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ROTERMUND, Wilhelm. **Os dois vizinhos e outros textos**. Tradução Martin N. Dreher. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Edições Est, 1997.
- SEYFERTH, Giralda. **Nacionalismo e identidade étnica**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: \_\_\_\_\_. (Org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. P.73-102.